

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

PESSOAL ODGENTE/SINDICATO

/POLITICA DE EDUCACAO

O DIA YP 15

SINDICATO DESAFIA
DEUS PINHEIRO

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) desafiou sábado o ministro da Educação a publicar as suas contrapropostas aos textos que a FENPROF lhe entregou.

Os textos relacionam-se com o estatuto da carreira docente, novo modelo de profissionaliza-

ção em serviço e quadros para a educação pré-escolar e ensinos primário, preparatório e secundário.

Nun comunicado difundido em Coimbra, a comissão executiva do SPRC considera a situação actual «de total bloqueamento das negociações de assuntos que dizem respeito a todos os professores».

«Onde está o projecto de efectivação dos 15 mil professores do CPES e o projecto dos dois anos de serviço para o concurso de efectivo?», interroga o sindicato.

O documento afirma que o ministro «não tem projectos nem soluções» e pede que João de Deus Pinheiro «trabalhe mais em prol da melhoria da educação e do ensino».

CORREIO DA MANHA P 23

SPRC DESAFIA MINISTRO

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) desafiou sábado o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, a publicar as suas contrapropostas aos textos que a FENPROF lhe entregou.

Os textos relacionam-se com o estatuto da carreira docente, novo modelo de profissionalização em serviço e quadros para a educação pré-escolar e ensinos Primário, Preparatório e Secundário.

Nun comunicado difundido em Coimbra, a Comissão Executiva do SPRC considera a situação actual «de total bloqueamento das negociações de assuntos que dizem respeito a todos os professores».

O documento afirma que o ministro «não tem projectos nem soluções» e pede que João de Deus Pinheiro «trabalhe mais em prol da melhoria da educação e do ensino».

PROFESSORES
AO MEC
Sindicato
do Centro
quer
respostas
do MEC

Porto (da nossa delegação)

A comissão executiva da direcção do Sindicato dos Professores da Região Centro desafiou «o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, a publicar as suas contrapropostas aos textos que a FENPROF lhe entregou, nomeadamente, sobre o estatuto da carreira docente, o novo modelo de profissionalização em serviço, quadros para a educação pré-escolar e ensinos primários, preparatório e secundários».

«O Ministério», afirma o SPRC, «não tem projectos nem soluções, o que, naturalmente, explica a verborreia de João de Deus Pinheiro», acusado no documento de tudo fazer para «esconder a sua incompetência» e de reforçar o nepotismo.

«Onde está o projecto de efectivação dos 15 mil (quinze mil) professores do CPES/ESE o projecto dos dois anos de serviço para o concurso de efectivos?», pergunta o documento sindical, que sublinha, mais adiante, estarem os professores sem «paciência para continuarem a ser espectadores passivos dos "faz de conta" governativos deste ministro».

A concluir, a comissão executiva da direcção do SPRC «exorta João de Deus Pinheiro a falar menos e a trabalhar mais em prol da melhoria da educação e do ensino».

Negociação

Professores do ensino primário e educadores de infância reuniram-se nos concelhos do Porto, Baião, Marco de Canavezes, Lousada e Felgueiras, por iniciativa do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), e aprovaram uma moção, lamentando «os atrasos sucessivos que tem marcado a acção do MEC, no que respeita à negociação do estatuto da carreira docente».

Aqueles docentes manifestaram a «disposição para defender com intransigência os seus direitos».

De acordo com a moção aprovada, «o SPN e a FENPROF devem desenvolver todas as acções necessárias ao desbloqueamento deste impasse, que se arrasta há vários anos, recorrendo a formas de luta mais avançadas, nomeadamente a greve».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Participa - Professores